

diretor de Qualidade Assistencial, Fábio Sândoli de Brito, é o representante da SBC na "Frente Brasileira contra a Medida Provisória 232", que nasceu na Associação Médica Brasileira, no dia 18 de janeiro, quando os representantes dos vários setores prejudicados se reuniram e decidiram lutar contra o aumento dos impostos.

A SBC, assim como várias entidades que congregam profissionais liberais, não aceita o aumento da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social para os prestadores de serviços, medida essa adotada pelo Governo Federal no último dia do ano, sem nenhuma consulta ou informação à sociedade.

Fábio Sândoli explica que os cardiologistas estão nessa luta ombro a ombro com as associações Comerciais, advogados, transportadores, jornalistas, dentistas e todos os médicos, irmanados na luta contra o que ele chama de "devastador furação tributário". Segundo o diretor da SBC, esses "aumentos irresponsáveis dos impostos sobre a sofrida classe médica" representam uma "tunga" de mais 25% sobre o orçamento dos médicos, adotada por um governo "cuja volúpia arrecadatória parece não ter mais fim".

Com as mudanças políticas ocorridas na cúpula diretiva das duas casas do Congresso Nacional, provavelmente no inicio de março, serão abordados importantes temas de interesse da classe médica, incluindo, além da MP 232, o projeto de lei que trata da adoção da CBHPM como referencial para a saúde suplementar. Fábio Sândoli conclama todos os associados da SBC a ficarem atentos às chamadas e convocações da Diretoria de Qualidade Assistêncial da SBC, através do portal Cardiol e dos SBC ou DQA NEWS. A mobilização via internet, segundo especialistas é uma das formas mais efetivas de pressão sobre os deputados e senadores que enfim serão aqueles que decidirão sobre importantes fatos de nossa vida profis-



Empresas parceiras

























Entre na página do Clube SBC de Vantagens e conheça um mundo de vantagens negociadas especialmente para você!

http://socios.cardiol.br/clube